

BIBLIOGRAFIA

A BITRIBUTAÇÃO INTERNACIONAL

RUY BARBOSA NOGUEIRA

Tivemos a honra de receber das mãos do eminente Prof. Manuel Pires, sócio *honoris causa* do IBDT/USP, sua notável obra com 891 pp., sob o título *Da Dupla Tributação Jurídica Internacional sobre o Rendimento*, que acaba de merecer magnífica edição do Ministério das Finanças de Portugal, através seu Centro de Estudos Fiscais.

O Mestre de Lisboa, renomado jurista que tem representado seu País em diversos congressos internacionais e mesmo o Ministério das Finanças em várias comissões de tratados, acordos ou convenções para evitar a dupla tributação; com esta obra, em que revela o domínio de tantos idiomas e a mais ampla pesquisa crítico valorativa da doutrina, da jurisprudência, como pelo exame de tantos tratados, teve sempre o cuidado de traduzir cada trecho ou pensamento para nosso comum idioma, de tal sorte que sua obra altamente científica, em linguagem clara e transparente, no gênero e pela sua atualidade, é ainda um manual didático para todos os estudiosos, profissionais e especialmente para os alunos dos cursos de pós-graduação em Direito, economia e finanças, não só de Portugal, mas dos demais países de fala portuguesa, como o Brasil.

Se é verdade que o Autor, ao justificar o título de seu livro como dedicado aos aspectos da dupla tributação *jurídica*, porque em regra ela ocorre quando existe apenas um sujeito passivo (p. 24), na verdade aprofunda também aspectos históricos, econômicos e financeiros.

A indicação da literatura de que se serviu em alemão, inglês, francês, italiano, espanhol e português representa um verdadeiro catálogo bibliográfico, magnífico auxílio para o acesso às fontes mais atualizadas por parte dos estudiosos e especialmente dos pós-graduandos. Com indicações das respectivas páginas citadas ou dos trechos traduzidos, esse catálogo vai da p. 821 à p. 870.

Especialmente para poder extremar a dupla tributação jurídica internacional das figuras afins, dentro do plano da obra, como dissemos, o Autor com a sua didática, longa experiência e aprofundados estudos, na verdade traça um quadro completo de toda a problemática da dupla tributação internacional. Examinando também os modelos de tratados e convenções, inclusive dos concluídos por Portugal, dentre estes estuda o tratado entre Portugal e Brasil.

Eis uma excelente obra que, editada em Portugal, vem enriquecer sobremodo a literatura jurídico-tributária dos países de língua portuguesa, dentre as quais, a do Brasil. Dentro do intercâmbio cultural, não só o Ministério das Finanças de Portugal como o da Fazenda do Brasil deverão facilitar e incentivar a vinda

dessa obra tão necessária e útil para os estudos de interesse internacional e neste caso acentuadamente recíprocos para Portugal e para o Brasil. Sob o ponto de vista diplomático e de comunidade de estudos, os brasileiros que têm acompanhado e participado de congressos e estudos internacionais sobre tais tratados, convenções ou acordos sabem e sentem quanto as equipes de Portugal e do Brasil se unem e se entrelaçam, não só pela recíproca afeição, mas precisamente pela comunidade do idioma, das suas tradições e das suas culturas.